

# Com prazo no fim, Comdep não apresenta plano para licitar coleta

De três contratos de serviços da Comdep, dois já estão com prazos vencidos

Por Leandra Lima

Os contratos vencidos de transporte de resíduos da Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep), que versam sobre transbordo e destinação final do lixo, podem afetar a coleta no município. De três contratos aditivos para a manutenção dos serviços, dois chegaram ao fim em janeiro de 2026, e o outro segue até julho.

A situação do lixo em Petrópolis voltou a ser pauta após relatos da população. Em diferentes localidades, as reclamações são as mesmas: acúmulo de lixo e falhas na regularidade da coleta. “É muito lixo, tem dias que aqui na Mosela, e olha que é a principal, fica um monte acumulado, e demora dias para recolherem”, disse Matheus Araújo, morador da Mosela.

Já em outro ponto da cidade, no Sargento Boening, a situação é a mesma. Dona Maria relata que os resíduos chegam a transbordar da lixeira e se espalham pelo chão, aumentando a proliferação de ratos



Leandra Lima/CM

Próximo contrato vencerá no mês de maio. Outros dois já venceram.

e sujeira na localidade. As crises de acúmulo de resíduos já causaram grandes transtornos urbanos nos últimos semestres de 2024 e em certos períodos de 2025.

Atualmente, ela pode ressurgir devido ao fim do contrato aditivo

com a empresa Solid Ambiental S/A, responsável pela locação de veículos e equipamentos utilizados na coleta dos resíduos sólidos urbanos (RSU), transportando-os até a Estação de Transbordo e, posteriormente, até o aterro sanitário locali-

zado em Três Rios. O contrato foi firmado em 11 de julho de 2025, com prazo de 180 dias, chegando ao fim em janeiro deste ano.

Assim como o acordo em termos aditivos com a PDCA Serviços LTDA, que cuida da área ope-

racional da estação de transferência dos RSU, também expirou em janeiro. Já o contrato com a empresa Força Ambiental, que presta o serviço de transporte e destinação dos resíduos, continua atuando até julho de 2026, ao custo de mais de R\$ 8 milhões.

Sobre os contratos vencidos mencionados, não há evidências de que foram prorrogados no Portal da Transparência da Comdep e, portanto, não há uma regulação dos serviços.

Quando questionada pelo Correio, ainda em 2025, a Prefeitura informou que o andamento do processo de concessão definitiva estava sendo organizado pela Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP). Porém, não há atualizações.

Perguntada sobre os prazos finais dos contratos, a Companhia de Desenvolvimento solicitou que a reportagem questionasse a Prefeitura, mas, até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta.

## Região Serrana deve receber quase R\$ 880 milhões em investimentos até 2028

Por Gabriel Rattes

A Região Serrana do Rio deve receber cerca de R\$ 879,4 milhões em investimentos até 2028, segundo o estudo Panorama dos Investimentos, da Firjan. Ao todo, são 28 projetos confirmados, concentrados principalmente em Petrópolis e Teresópolis, com foco em áreas consideradas estratégicas, como infraestrutura, habitação e prevenção de desastres.

Os dados fazem parte de um cenário mais amplo: o estado do Rio de Janeiro pode receber até R\$ 526,3 bilhões em investimentos no mesmo período. Desse total, R\$ 327,6 bilhões já estão em andamento e outros R\$ 198,7 bilhões são projetos potenciais, ainda em fase de estruturação.

Outras regiões do estado também serão beneficiadas. No Centro-Sul Fluminense, por exemplo, estão previstos R\$ 839 milhões, com projetos em cidades como: Três Rios, Miguel Pereira, São José do Vale do Rio Preto e Paty do Alferes. Os investimentos incluem obras de infraestrutura, saúde e turismo, como o hotel Colline de France.

### Petrópolis

Em Petrópolis, os investimentos estão voltados, principalmente, para obras de base, que impactam direta-

mente o cotidiano da população e a segurança urbana. Entre os projetos confirmados estão:

- Drenagem, desassoreamento e limpeza de rios e córregos
- Implantação e recuperação de sistemas de drenagem urbana
- Obras de contenção e estabilização de encostas
- Execução emergencial de estabilização de taludes, como na Rua Uruguai, no bairro Quitandinha
- Controle de inundações e recuperação ambiental, incluindo intervenções em rios como Santo Antônio, Cuiabá e Carvão

Na área de mobilidade e urbanização, também estão previstos: pavimentação e recuperação de vias públicas; manutenção de espaços públicos; e urbanização e requalificação de áreas comunitárias. Ações consideradas essenciais em uma cidade marcada por eventos climáticos extremos, que ajudam a reduzir riscos e melhorar a infraestrutura urbana.

A política habitacional também aparece entre os destaques em Petrópolis. Os investimentos incluem: construção de unidades habitacionais de interesse social; projetos de recuperação urbana e habitacional em áreas de baixa renda; e reforma de conjuntos habitacionais.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Infraestrutura, habitação e drenagem urbana são prioridades

Outro eixo importante dos investimentos envolve a melhoria dos serviços públicos. Entre as ações previstas:

- Equipagem e modernização da UPA Cascatinha
- Equipagem da UPA Centro
- Investimentos na 106ª Delegacia de Polícia em Itaipava

Esses projetos fazem parte, em grande parte, de programas estaduais, como o Programa de Apoio Integral aos Hospitais do Interior (PAHI).

### Teresópolis

Em Teresópolis, os recursos também contemplam áreas estratégicas, como:

- Construção de unidades habitacionais
- Reforma de terminal rodoviário
- Ampliação dos serviços de água e esgoto
- Projetos de mobilidade e urbanização

Assim como em Petrópolis, o

principal foco dos investimentos é fortalecer a infraestrutura e melhorar a qualidade de vida da população. Dentre as ações, está a reforma da UPA Dr. Nathan Garcia Leitão, construção de unidades habitacionais na Fazenda Ermitage e reforma e revitalização do terminal rodoviário.

### Impactos

O levantamento da Firjan mostra que o Rio de Janeiro vive um momento de forte atração de investimentos, mesmo diante de desafios econômicos. Segundo o presidente da federação, Luiz Césio Caetano, o estado se consolida como um dos principais polos da América Latina. “O mapeamento do nosso estado certamente posiciona o estado do Rio de Janeiro como uma das regiões de maior concentração de investimentos na América Latina”, destacou.

Ainda de acordo com a Firjan, o conjunto de investimentos no estado deve gerar cerca de 607 mil

empregos por ano durante as obras e aproximadamente 638 mil empregos na fase de operação. Na Região Serrana, o impacto tende a ser mais direto, com geração de vagas na construção civil e movimentação do comércio local.

“Apesar dos desafios econômicos e geopolíticos, o estudo confirma que os investimentos no estado abrangem diversas áreas, além de estarem distribuídos por todas as regiões. Enfatiza ainda que o conjunto de empreendimentos pode gerar oportunidades relevantes para a indústria fluminense, com impactos expressivos sobre o emprego e a arrecadação”, disse.

### Cenário econômico

O estudo aponta que o Brasil segue enfrentando dificuldades econômicas, com destaque para: juros elevados; incertezas nas contas públicas; e tensões no cenário internacional. Mesmo assim, o estado do Rio de Janeiro apresentou crescimento de 3,7% do PIB em 2025, com projeção de 3,0% em 2026, impulsionado por setores como petróleo e gás, construção civil e serviços.

O diretor de Competitividade Industrial, Inovação e Comunicação Corporativa da Firjan, Maurício Fontenelle, destaca ainda o estudo “Rio de Futuro”, que tem o objetivo de fornecer um plano para transformar as forças do estado em produtividade, inovação e crescimento sustentável. “Estamos trabalhando nesse material, que será entregue como proposta aos candidatos”, disse Fontenelle se referindo às eleições deste ano.